

Relatório de resultados

NOSSA ESCOLA



EM (RE)CONSTRUÇÃO

2017 e 2018

Abril de 2019

Plataforma de escuta online e gratuita

porvir.org/nossaescola

A ESCOLA QUE OS JOVENS QUEREM

#NossaEscolaEmReconstrução

A ferramenta aberta e gratuita de escuta para escolas e redes que já ouviu os sonhos de mais de **150 mil adolescentes e jovens**, agora também vai ouvir as expectativas dos estudantes sobre o Novo Ensino Médio. Participe.



Assista a depoimentos de quatro jovens sobre a escola dos sonhos

O QUE OS JOVENS PENSAM DA ESCOLA E COMO ELES GOSTARIAM QUE ELA FOSSE?

A ferramenta de escuta online e gratuita Nossa Escola em (Re)Construção foi usada por adolescentes e jovens de 11 a 21 anos, de todas as regiões do Brasil, ao longo dos anos de 2017 e 2018. Os participantes foram estimulados a refletir sobre suas experiências de aprendizagem e expressar seus desejos em relação à educação

NOSSOS PRINCIPAIS OBJETIVOS

Escutar os jovens

Apoiar educadores e gestores educacionais a escutar os jovens e promover transformações a partir das demandas dos estudantes

Incentivar que os jovens se mobilizem e se sintam **protagonistas** na reflexão sobre a escola que querem

Estimular que os jovens reflitam sobre a educação/escola a partir de uma perspectiva **inovadora**

QUEM SOMOS

Realização



Parceria



inketa

METODOLOGIA

A consulta Nossa Escola em (Re) Construção, criada em 2016, utilizou a metodologia PerguntAção, desenvolvida pela Rede Conhecimento Social.

O método envolve o público pesquisado em todas as etapas do processo, desde a reflexão sobre o tema, a concepção do questionário, a mobilização para a coleta de respostas e a análise dos resultados.

O questionário realizado em 2017 e 2018 é uma atualização, com algumas alterações, da primeira consulta, que teve a participação de 132 mil jovens em 2016.



MOBILIZAÇÃO E COLETA

A coleta das entrevistas foi realizada por meio de uma **plataforma livre e gratuita, com atualização dos resultados em tempo real**

Os participantes foram convidados a dizer como é a sua escola atual (ou última em que estudaram) e como eles gostariam que ela fosse, levando em conta dois cenários: um ambiente para **aprender mais** e um que os deixe **mais felizes**

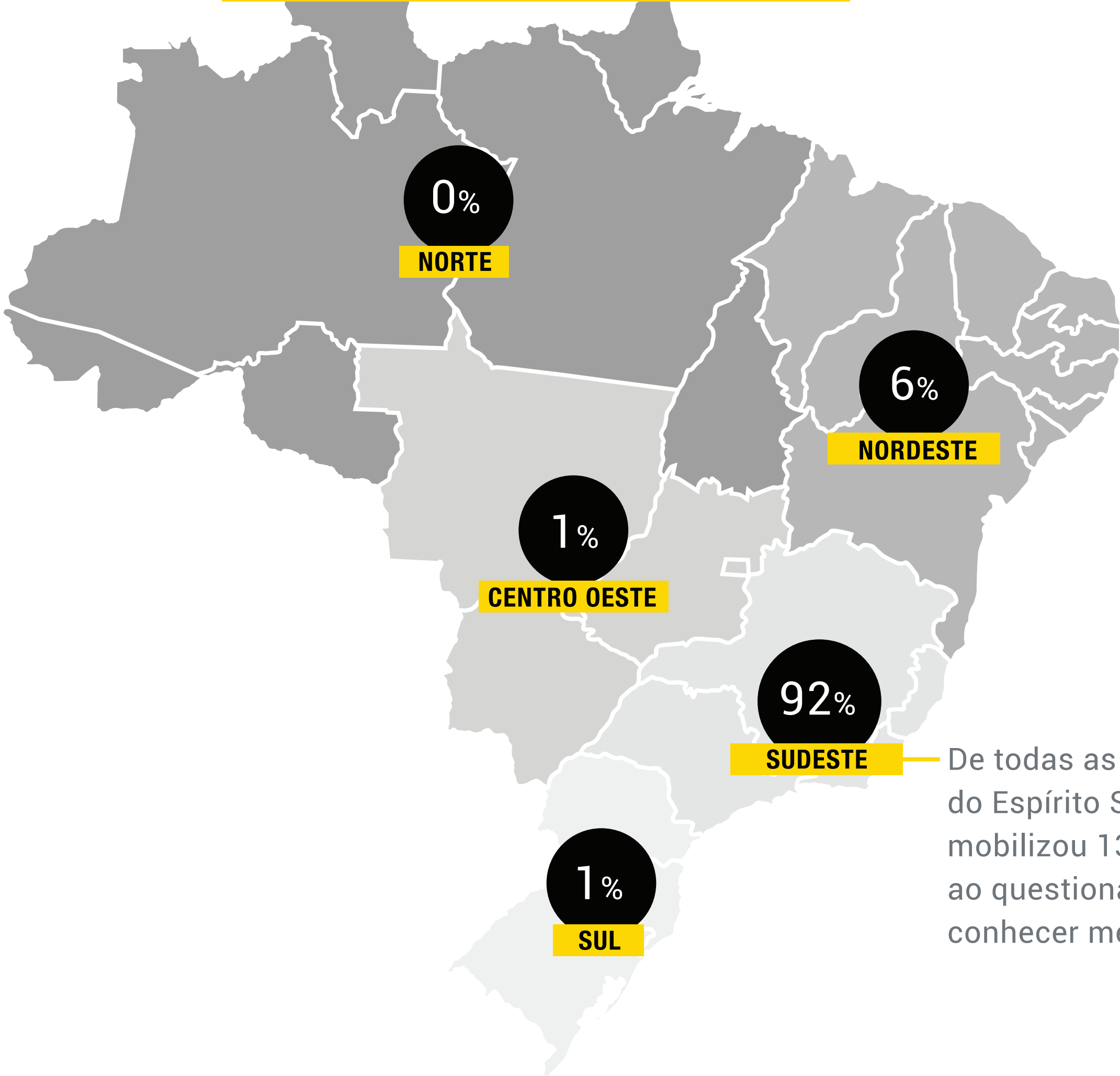
Algumas redes de ensino incentivaram seus alunos a responder, o que influenciou a concentração de respostas na região Sudeste

OS JOVENS QUE RESPONDERAM À PESQUISA

19.884 adolescentes e jovens de 11 a 21 anos responderam à pesquisa, mas não houve um rigor científico na seleção de respondentes por região, faixa etária, sexo, cor, escolaridade e rede de ensino. O questionário online ficou aberto e livre e algumas redes realizaram parcerias para promover a pesquisa com seus alunos, o que tornou a amostra pouco representativa da população adolescente e jovem do país em geral

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS RESPOSTAS

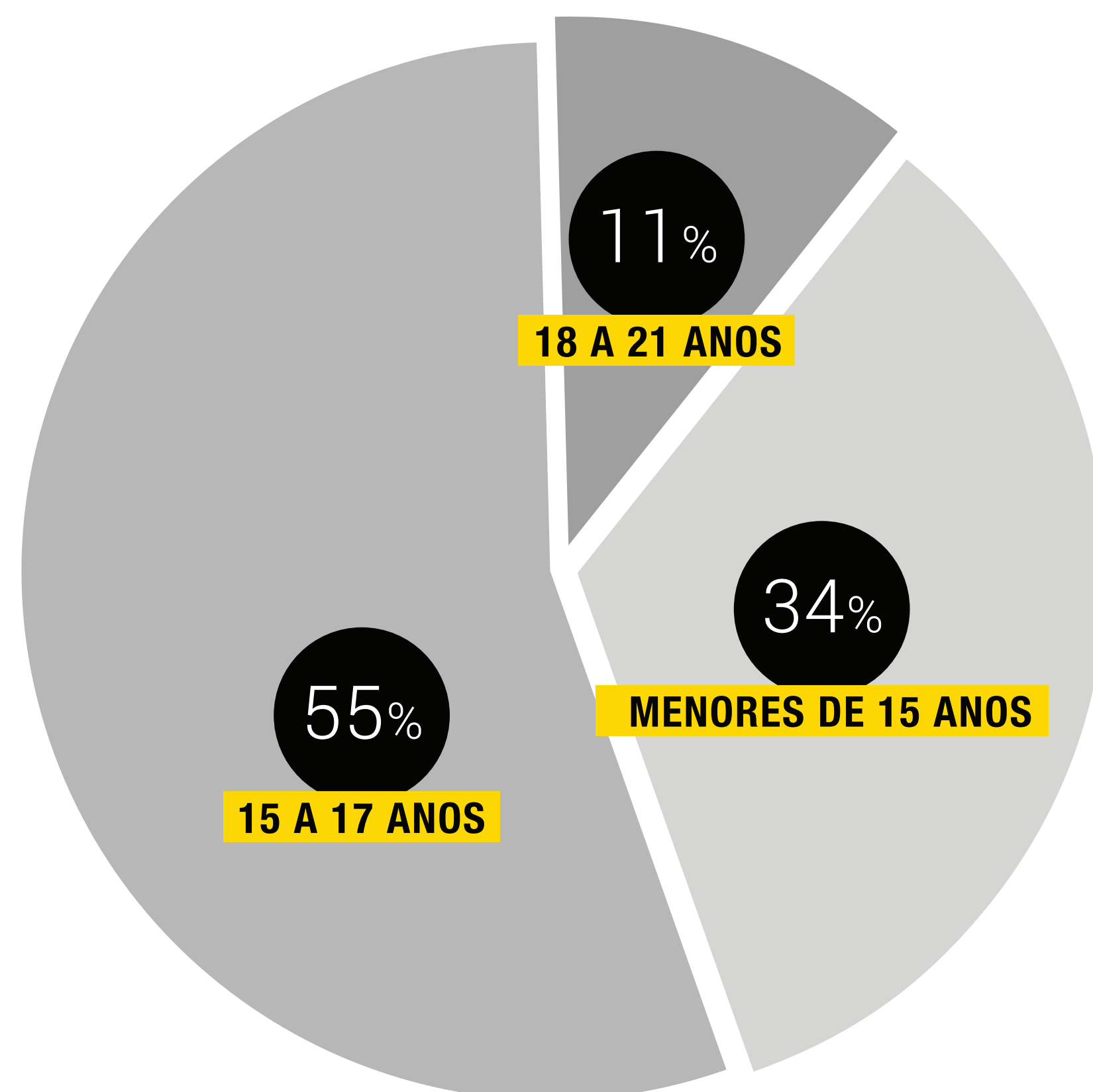
19.884 respostas



De todas as respostas, 15.830 são do Espírito Santo. A rede estadual mobilizou 13.649 alunos para responder ao questionário e usou os dados para conhecer melhor suas demandas

Distribuição da população brasileira		
REGIÃO	POPULAÇÃO IBGE 2010	PROPORÇÃO
Brasil	190.755.799	100%
Norte	15.864.454	8%
Nordeste	53.081.950	28%
Sudeste	80.364.410	42%
Sul	27.386.891	14%
Centro oeste	14.058.094	7%

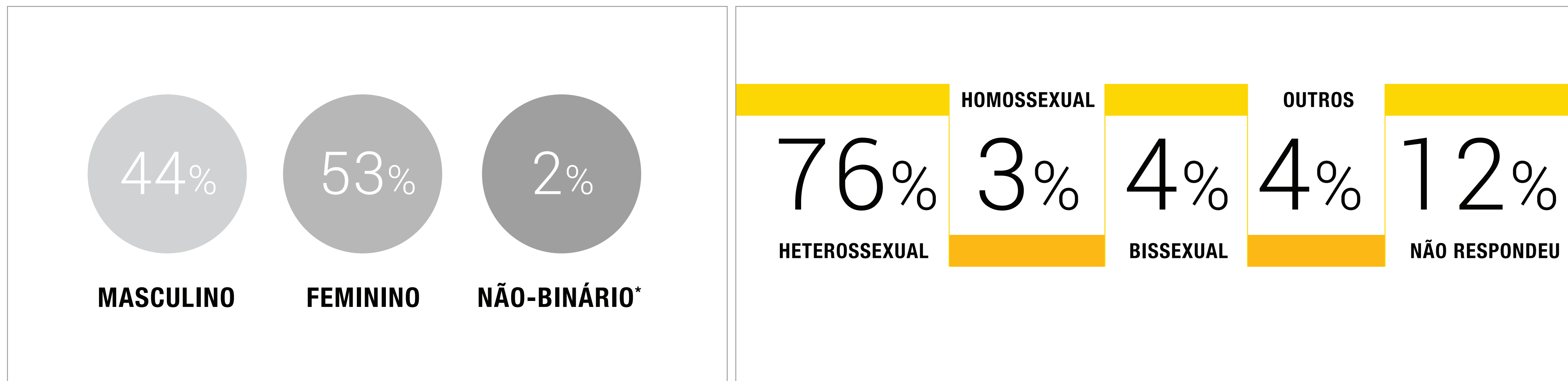
FAIXA DE IDADE



A pesquisa se propôs a ouvir adolescentes do ensino fundamental 2 até jovens recém saídos do ensino médio.

A maioria dos que responderam têm mais de 15 anos, o que indica que os resultados se referem principalmente à experiência dos estudantes no ensino médio

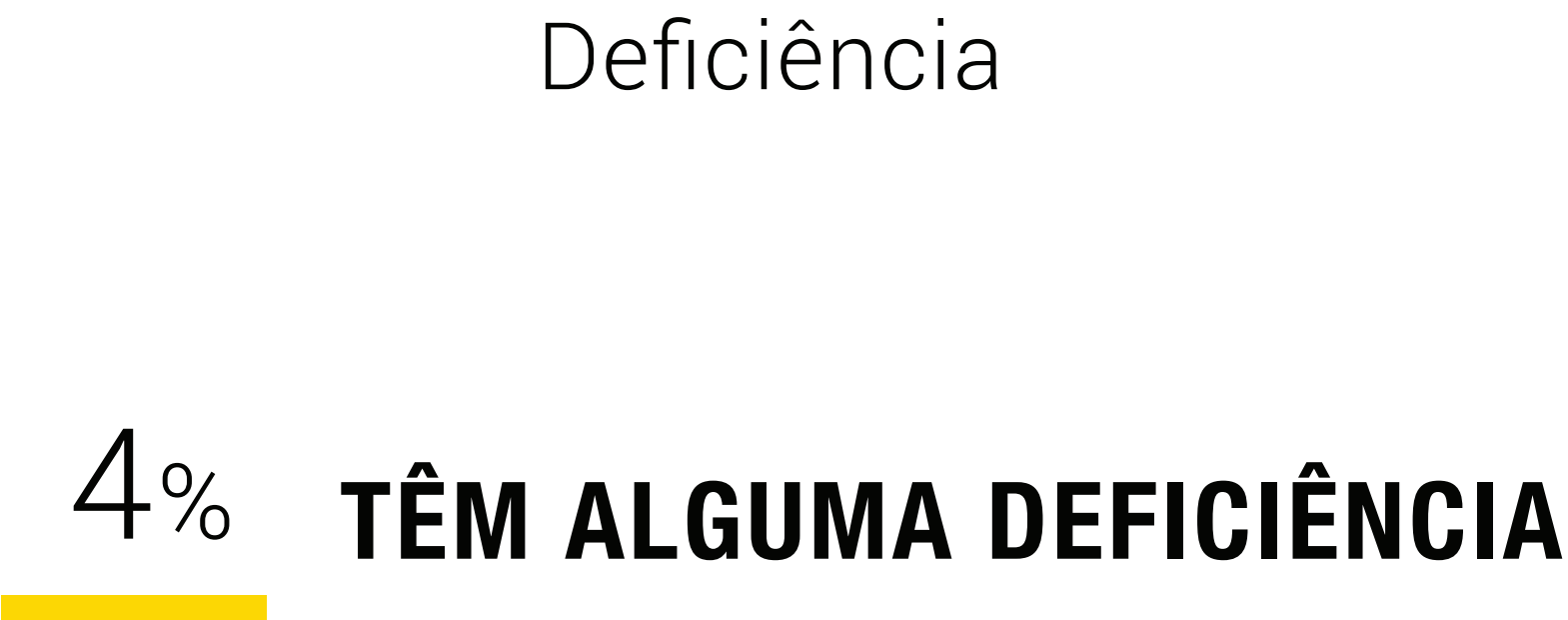
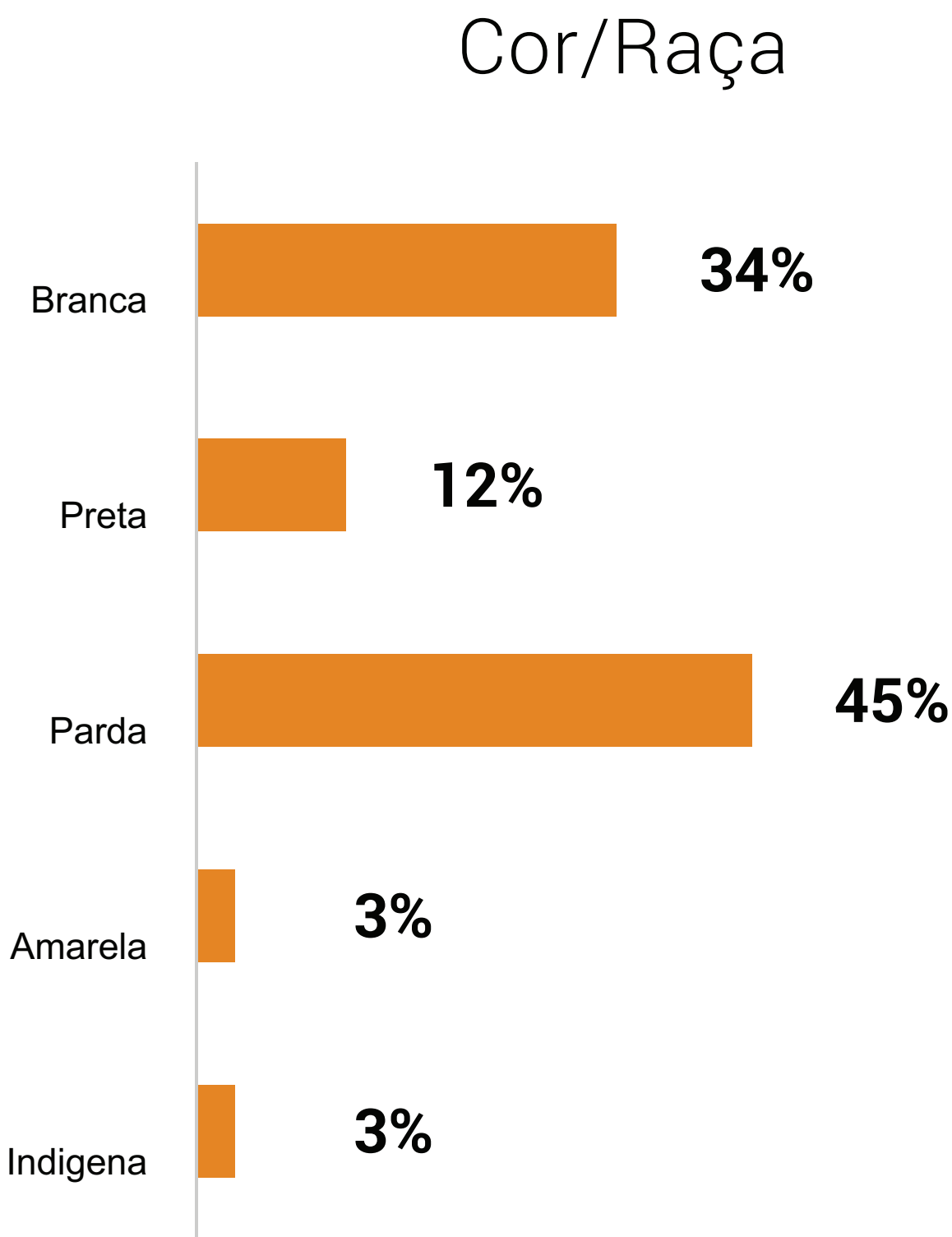
GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL



Os dados de participantes que se disseram não-binários ou que não se identificam com a orientação heterossexual mostram a importância do respeito à diversidade e individualidades dentro das escolas

*Indivíduos que não se identificam com os gêneros masculino e feminino.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS



ESTUDOS E ESCOLARIDADE

Estudando atualmente

99%

estudam atualmente

Tipo de rede

94%

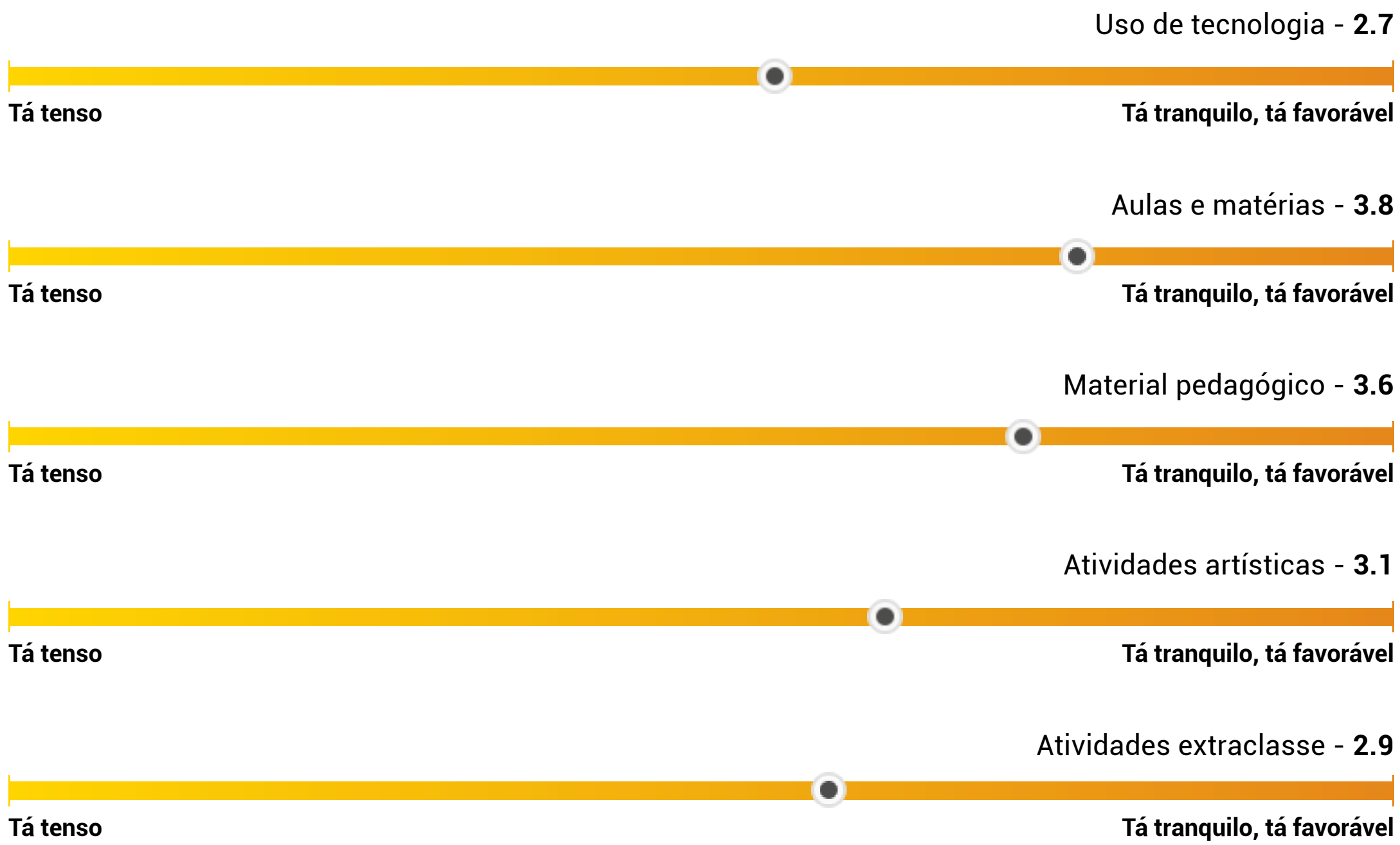
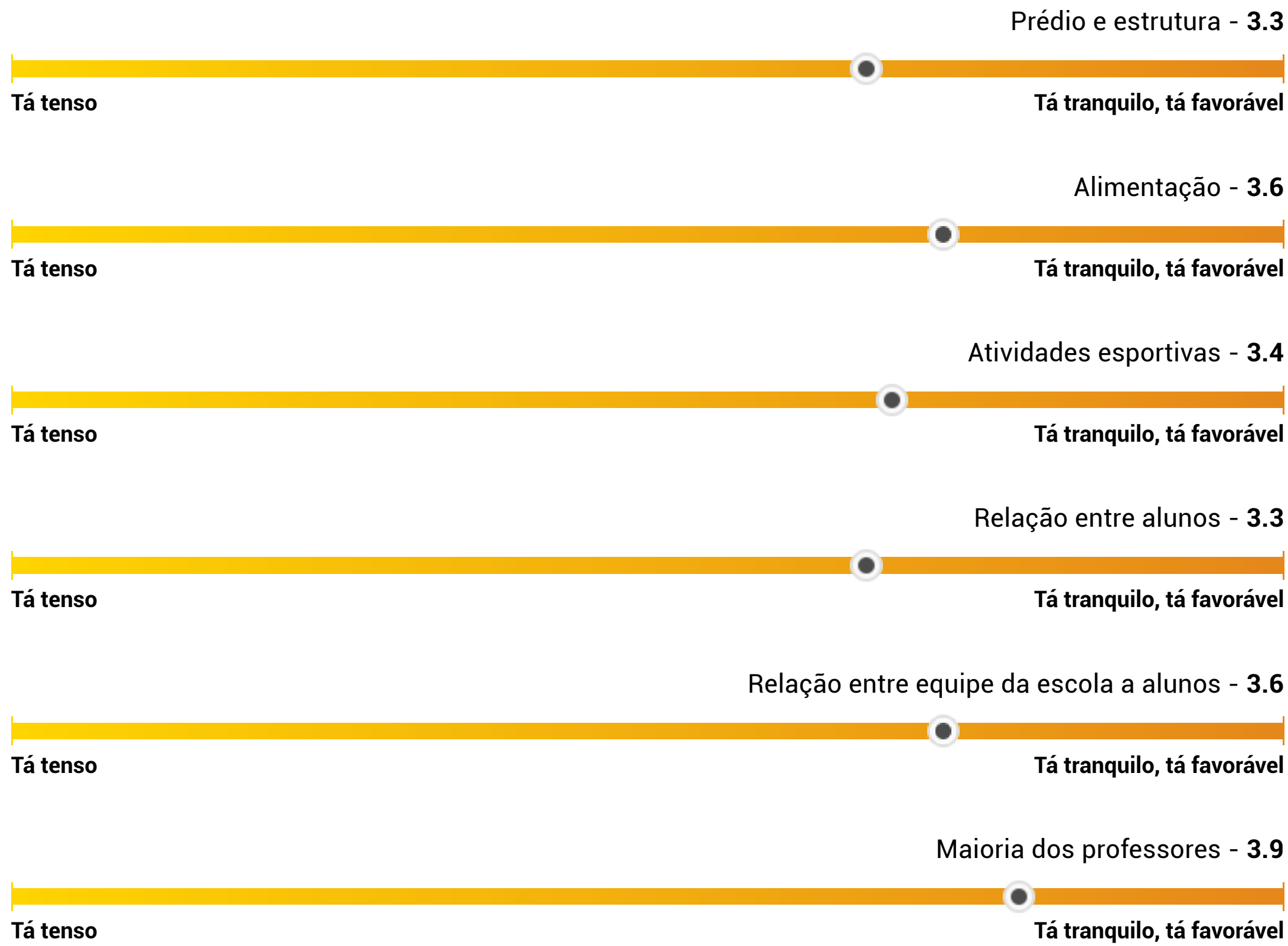
passaram a maior
parte da vida escolar
na rede pública

A proporção de participantes de
escolas públicas é superior à
média brasileira (81,44% do total,
segundo a Censo Escolar 2018)

A ESCOLA QUE OS JOVENS TÊM

Para compreender qual a escola que os jovens querem, começamos propondo uma reflexão sobre como é o ambiente educacional que eles estão inseridos ou o último pelo qual passaram

COMO AVALIO A MINHA ESCOLA



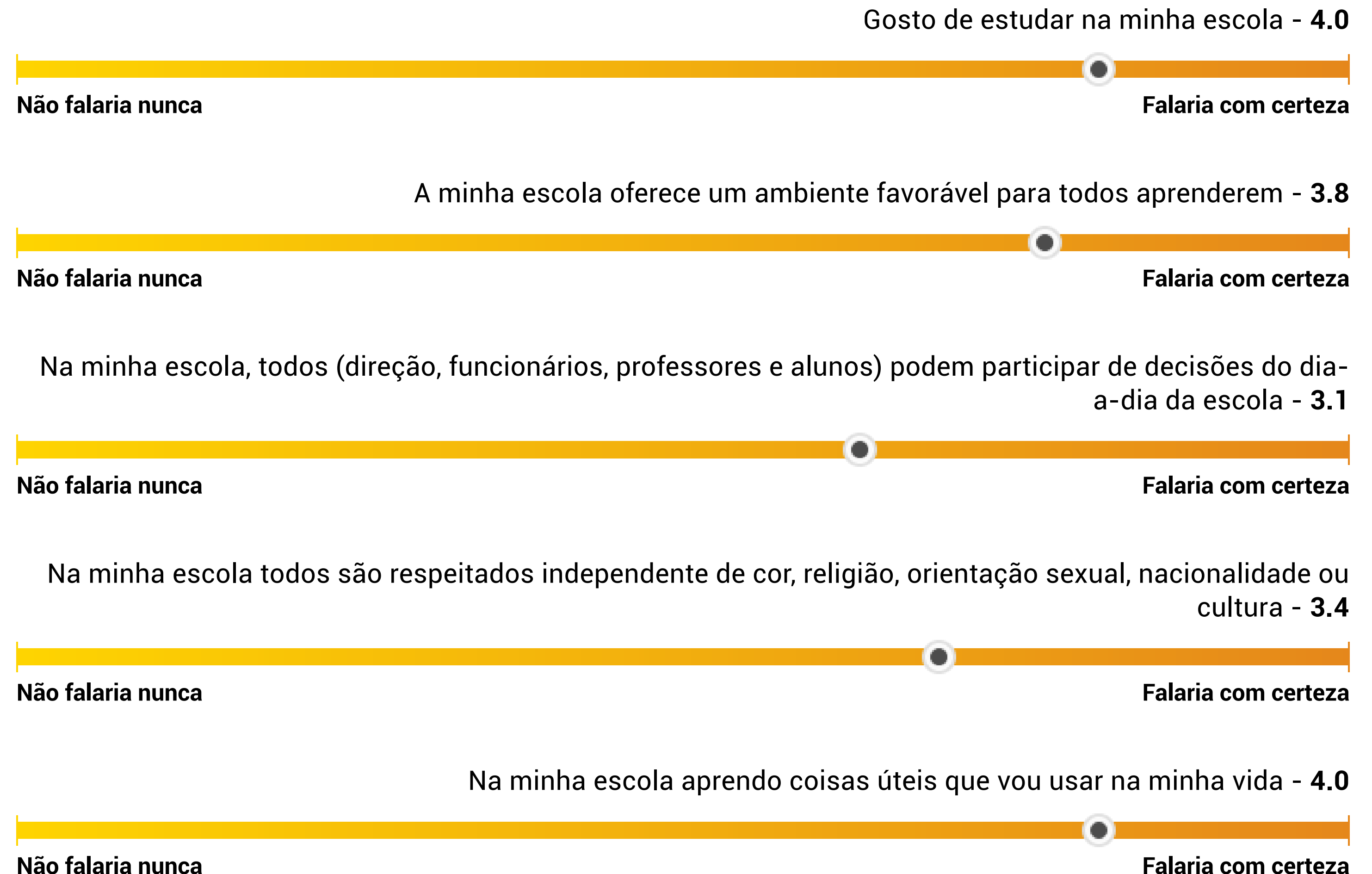
Baseado numa avaliação de 11 itens da escola, em uma escala de 1 a 5:

- A nota dos adolescentes e jovens para a escola é mediana: **3,4**
- A melhor avaliação dos alunos é para os professores: **3,9**
- O item pior avaliado é o uso da tecnologia: **2,7**

O QUE EU FALARIA SOBRE MINHA ESCOLA

Adolescentes e jovens concordam que a escola é importante:

- Gostam de estudar em suas escolas e reconhecem que aprendem coisas úteis para a vida: **4,0** (em escala de 1 a 5)
- Já a gestão participativa na escola é menos percebida por eles:
Na minha escola, todos (direção, funcionários, professores e alunos) podem participar de decisões do dia a dia da escola: **3,1**



EXPECTATIVA X REALIDADE

Nesta etapa da pesquisa, os participantes tiveram que realizar um exercício de comparação envolvendo atividades e práticas que eles já têm acesso e quais eles acham que não podem faltar num ambiente de aprendizagem ideal. Para entender os anseios dos participantes, agrupamos essas atividades em categorias, de acordo com suas características: "corpo e alma", "participação", "mão na massa" e "além dos muros"



A tabela mostra que, em geral, as atividades que os jovens mais acessam são também as que mais desejam, demonstrando que os sonhos estão relacionados às suas referências

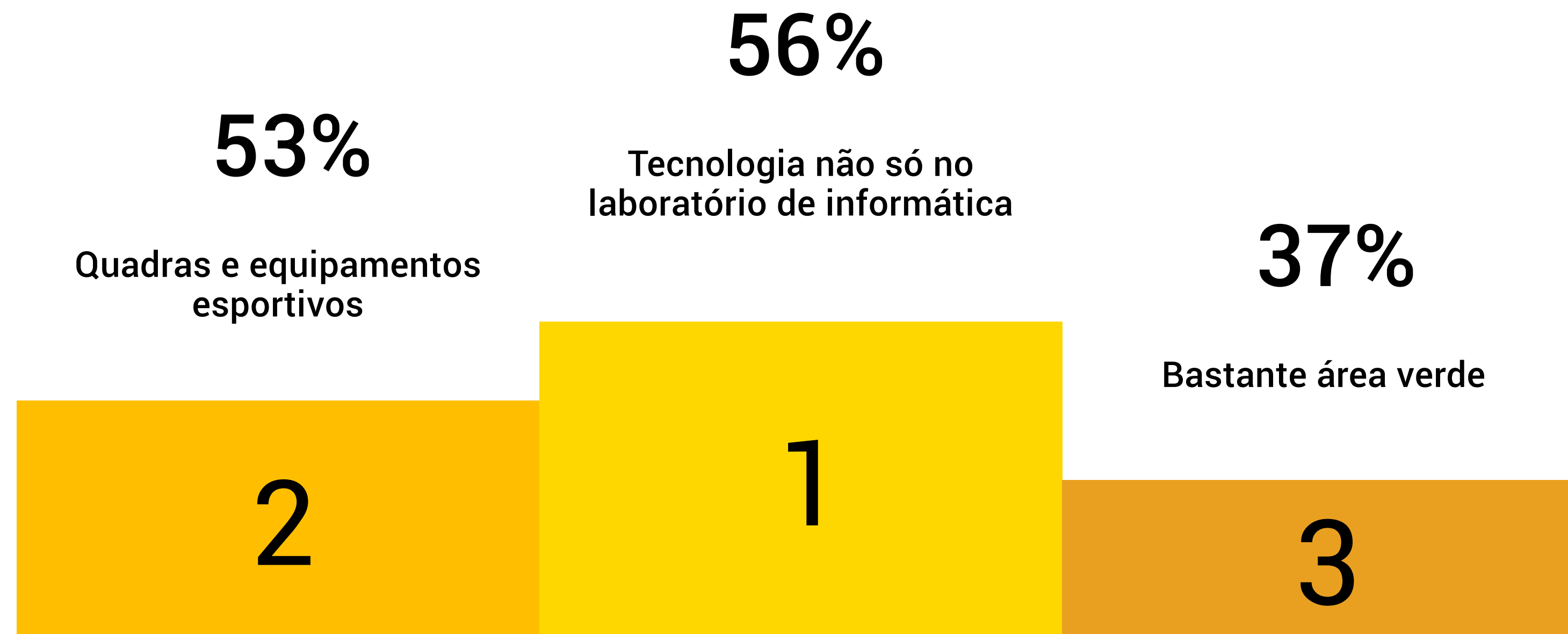
TIPOS DE PRÁTICAS E ATIVIDADES	TEM NA ESCOLA	NÃO PODE FALTAR	DIFERENÇA ENTRE EXPECTATIVA E REALIDADE
CORPO E ALMA	49%	69%	-20 PONTOS PERCENTUAIS
PARTICIPAÇÃO	47%	65%	-18 PONTOS PERCENTUAIS
MÃO NA MASSA	43%	66%	-23 PONTOS PERCENTUAIS
ALÉM DOS MUROS	34%	62%	-28 PONTOS PERCENTUAIS

A ESCOLA QUE OS JOVENS QUEREM

Nesta etapa, convidamos os jovens a expressarem como seriam os ambientes educacionais dos seus sonhos.

PRÉDIO E ESTRUTURA FÍSICA

o que não pode faltar na escola em termos de estrutura física



Para provocar uma reflexão que vá além da estrutura física, pedimos que os jovens pensassem em dois ambientes educacionais diferentes:

A escola que os faria aprender mais

A escola que os faria mais felizes

Para cada uma dessas escolas dos sonhos, eles imaginaram seis aspectos:

O foco da escola

Os conteúdos

A organização curricular

O jeito de aprender

Os recursos educacionais

O jeito da sala de aula

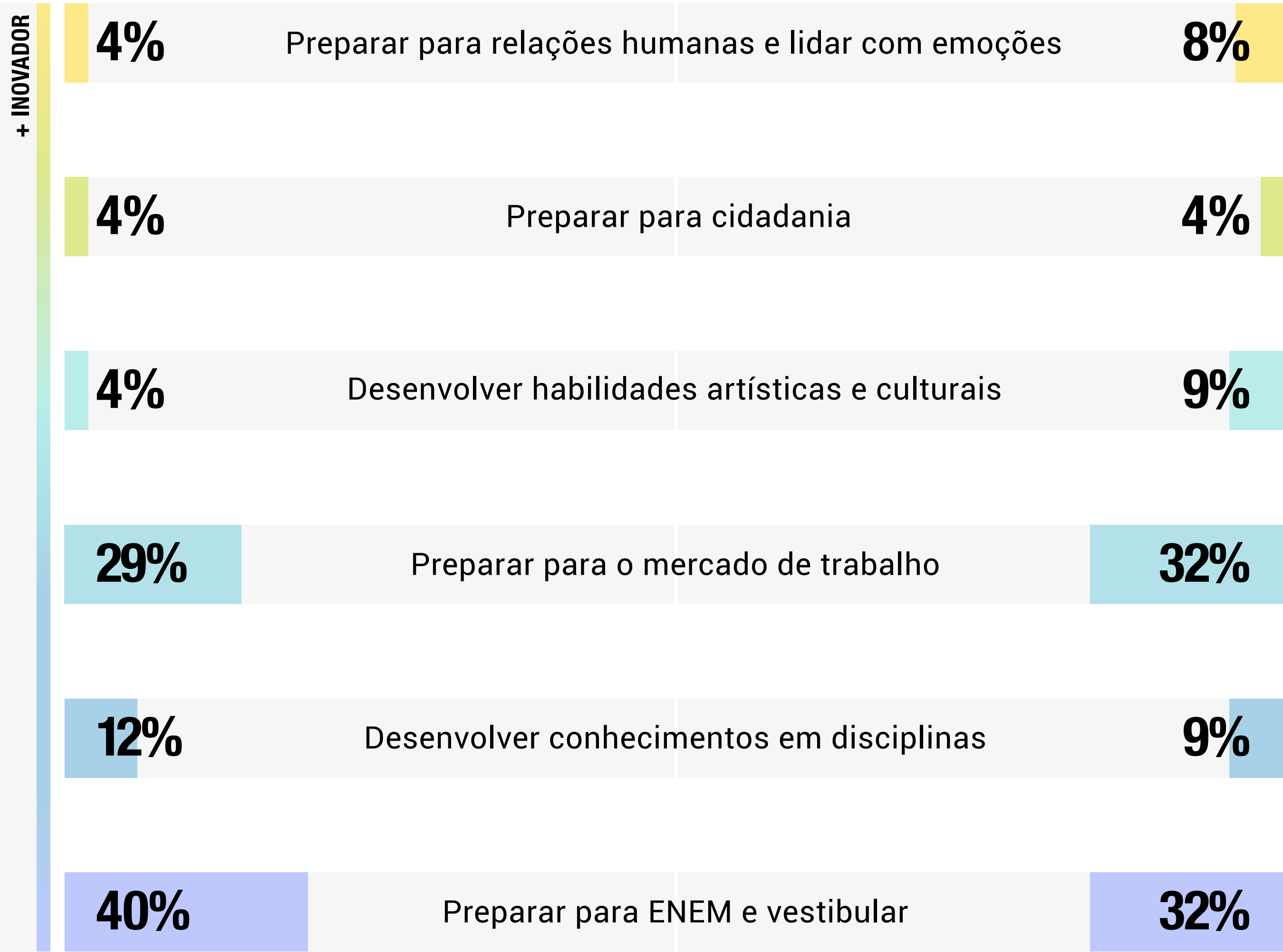


FOCO

APRENDER MAIS

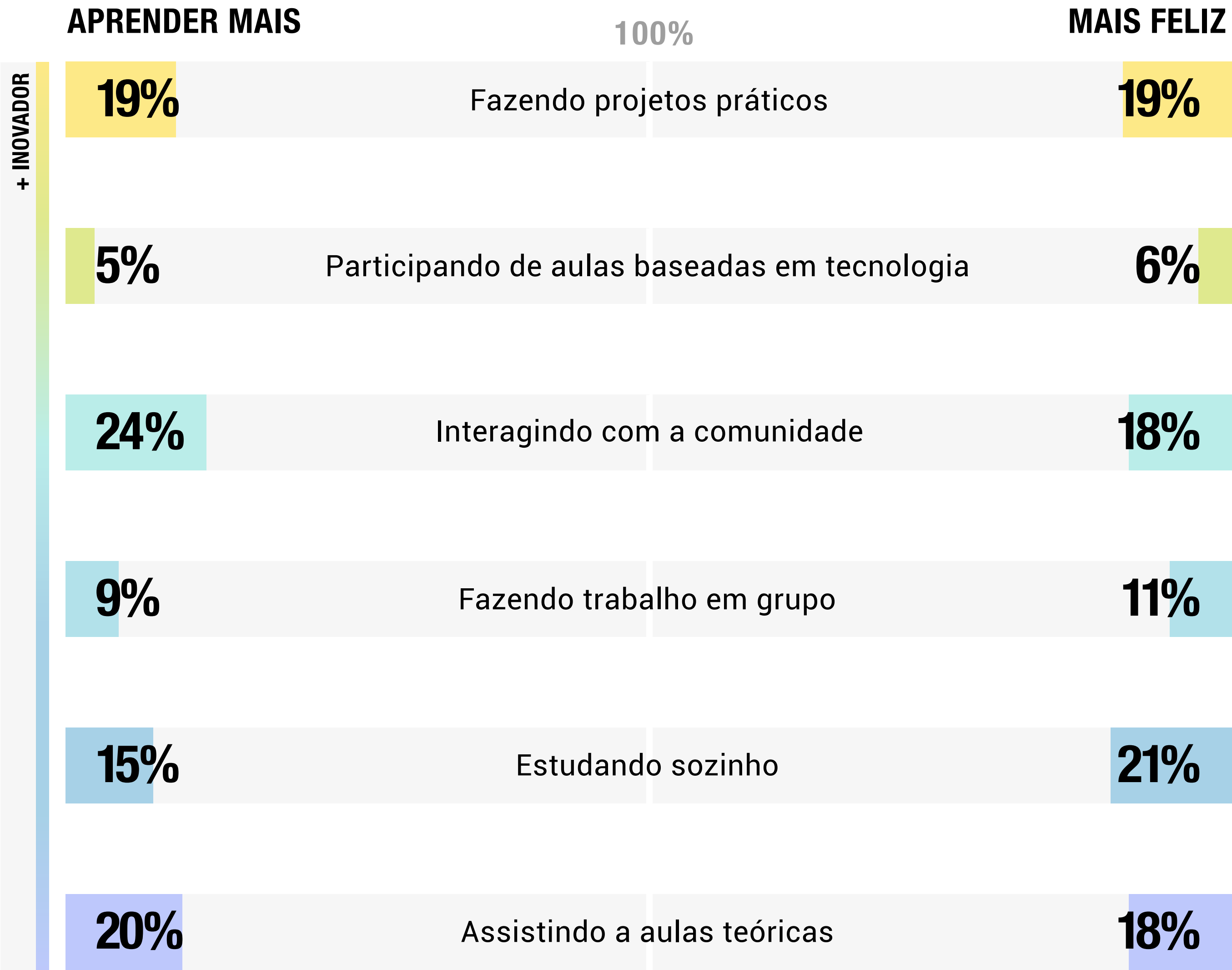
100%

MAIS FELIZ



Os estudantes se preocupam com o futuro e querem, em sua maioria, que a escola foque na preparação para o Enem e mercado de trabalho. Mas na escola que os deixa mais felizes, cresce o percentual de jovens que desejam desenvolver habilidades artísticas e culturais e se preparar para relações humanas e lidar com emoções

JEITO DE APRENDER



As abordagens mais tradicionais (aulas teóricas e estudar sozinho) ainda são o jeito de aprender preferido pelos participantes da pesquisa, mas na escola para aprender mais, metodologias centradas em relações (trabalho em grupo e interagindo com a comunidade) também se destacam. Já as atividades mão na massa (aulas baseadas em tecnologia ou projetos práticos) são o melhor jeito de aprender para um quarto dos participantes.

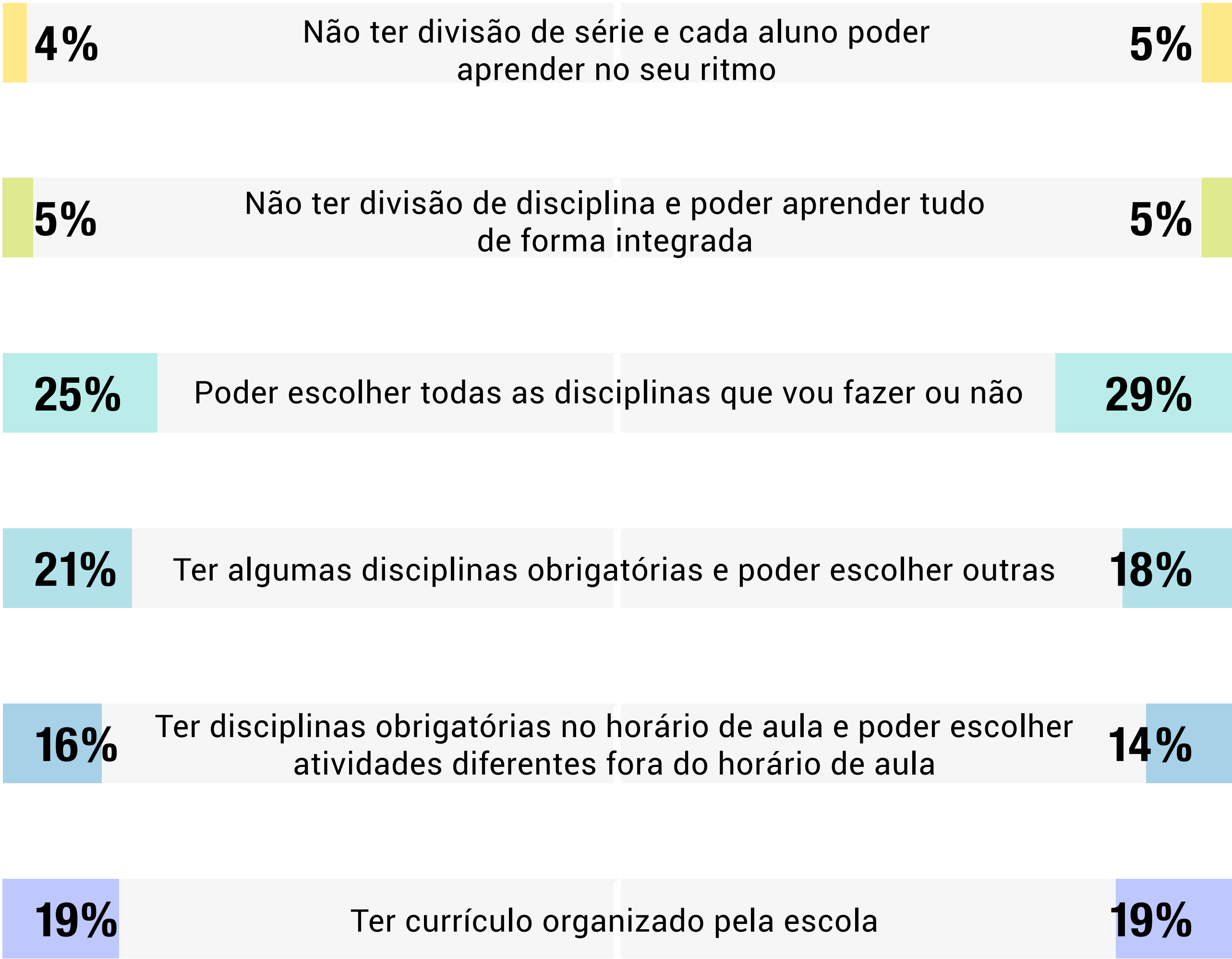
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

APRENDER MAIS

100%

MAIS FELIZ

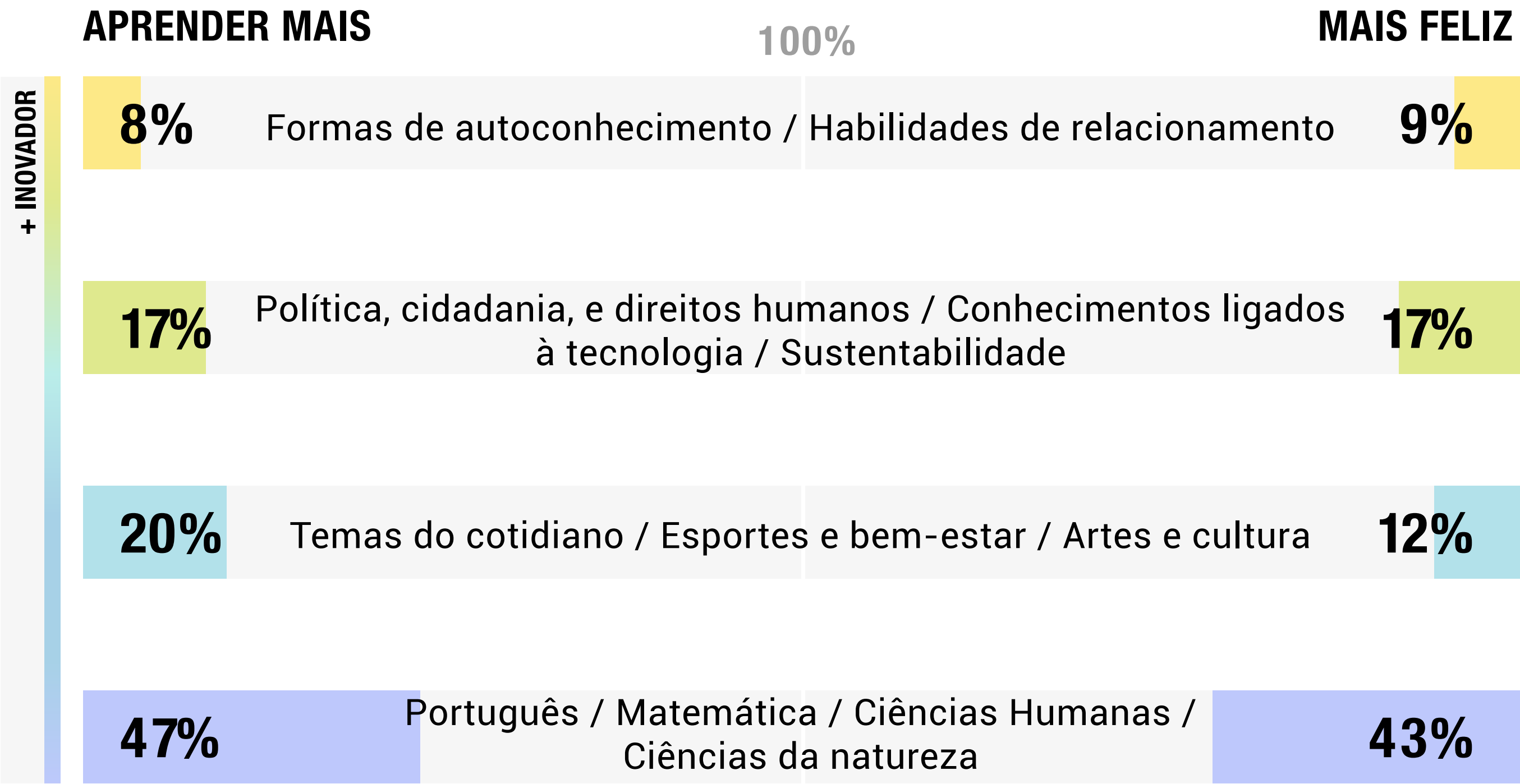
+ INOVADOR



Os estudantes demonstram vontade de ter maior autonomia para escolher o que vão aprender, embora ainda não demandem modelos disruptivos, que dão total liberdade para eles organizarem seus estudos.

CONTEÚDOS

Perto da metade dos jovens dizem que conteúdos que já estão previstos no currículo da maioria das escolas (Português, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza) os fariam aprender mais e ser mais felizes. No entanto, também existe um grande percentual de participantes da pesquisa que querem desenvolver outras habilidades e conhecimentos.

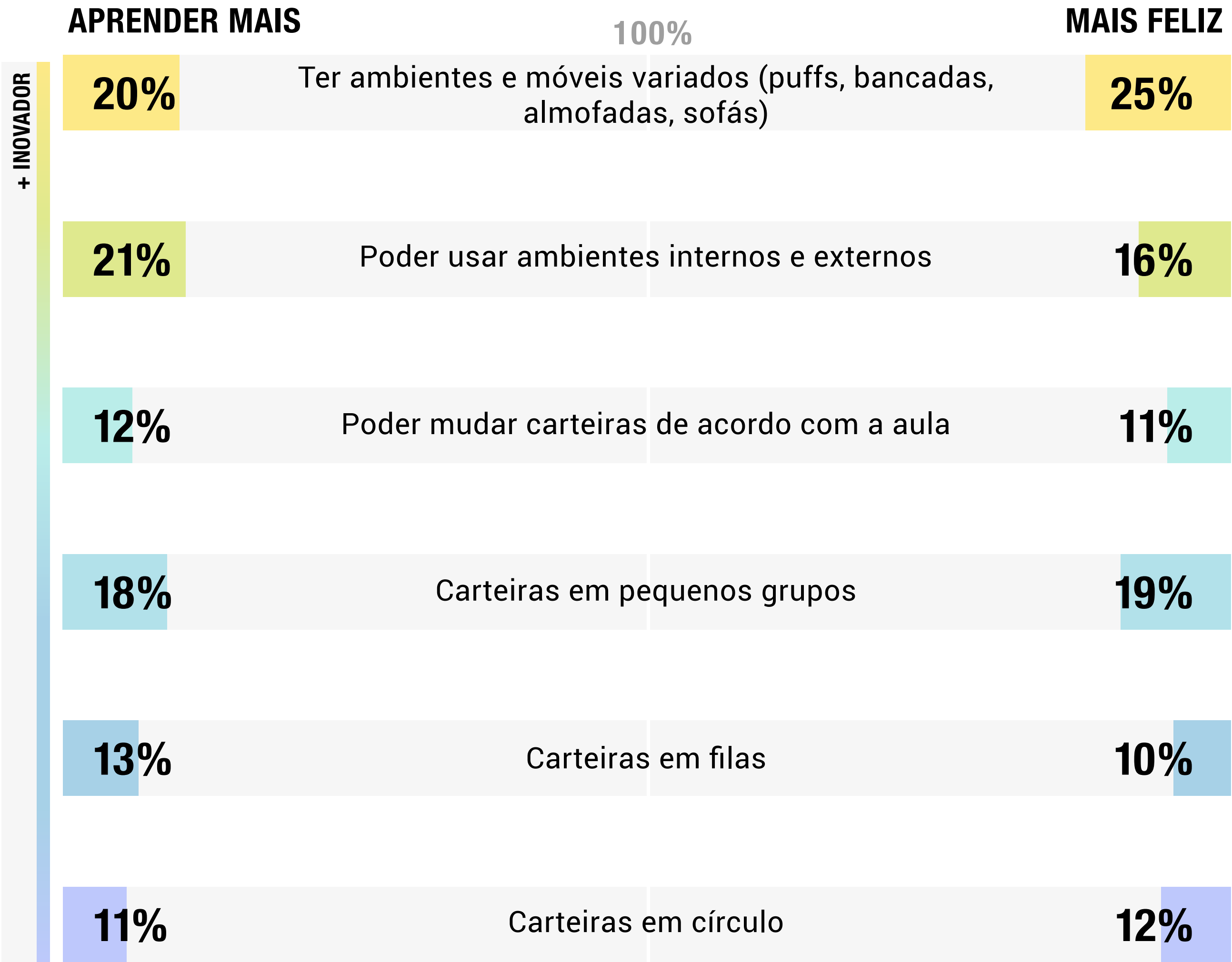


RECURSOS TECNOLÓGICOS



A pesquisa online e os jogos educativos despontam como as ferramentas digitais preferidas dos adolescentes e jovens nas escolas, demonstrando que os já tradicionais vídeos e livros digitais estão em baixa entre os alunos.

JEITO DA SALA DE AULA



Em relação ao formato da sala de aula, os participantes da pesquisa não se apegam a modelos tradicionais, como carteiras em fileiras ou em círculos, e demandam espaços mais dinâmicos e que promovam movimento (com possibilidade de mudar de acordo com a aula, alternar ambientes internos e externos ou ter ambientes e móveis variados).

PROFESSOR DOS SONHOS



33%

Ter muito **conhecimento** sobre um assunto



24%

Ser **acolhedor** e ter uma boa relação com alunos



15%

Ter **vários interesses** e conhecimentos diversos



9%

Saber relacionar os conteúdos com a **vida cotidiana**



54%

Saber **explicar bem** conteúdos



8%

Ser **exigente** e saber colocar limites nos alunos



31%

Propor **diferentes atividades** nas aulas



3%

Outros

Entre os que responderam ao questionário, a didática do professor é o atributo mais valorizado pelos estudantes, que querem educadores que saibam explicar bem os conteúdos e propor diferentes atividades nas aulas. Muitos também se preocupam se o professor tem bons conhecimentos

NOSSA ESCOLA



EM (RE)CONSTRUÇÃO

contato@porvir.org

11 3813 7719

porvir.org/nossaescola